REPUBLI

ANNO IV

ASSIGNATURA

3\$000 Trimestre Semestre (pelo correio) 78000

N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besterro, 26 de Maio de 1895

TYPEGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

PLORTANOPOLIB

Gerente-Geraldo Braga

N. 950

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica,

SERVICO TELEGRAPAICO

Rio, 25, 1 h. t.

Seguiram hoje no paquete «Rio Pardo» o advogado Francisco Tolentino, dr. Bonifacio Cunha, dr. Hercilio Pedro da Luz e coronel Nanoleão Poeta.

No mesmo paquete seguio coronel Serra Martins mmandante do 25 bata-

Sequiram tambem 50 pra s para o referido batalhão

(Correspondente).

CONFUSÃO

E' manifesta, positiva a confusão que reina no grupo dos elyseus, sus-tefitacuios do ominoso governo do sr.

Os proprios corypheus dessa situa-Os proprios de um prestigio chi-merico vao se incumbindo de fazer penetrar no selo dessa agremisção impopular a desordem atrofiante e desmoralisadora.

desmoraisadora.

Não ha mais recursos de que lan-cem mão os homens do tenente para trazerem suspensa ou illudida a opi-não publica, desde longa data, em latente opposição à actual adminis-

tração.

Por fim, á força de muito mentirem, de muito diffamarem, repisando sempre as mesmas inverdades atiradas com desfaçatez insolita á face
do povo,os suissos do governo do tenente veem-se constrangidos a confessar a debandada da sua grey já minada de irreconciliaveis destarmomias superedacios propuisos destarmonias, apavorada dos proprios des-mandos.

Horrorisados dos inevitaveis, desas Horrorisados dos inevitaveis desastres aque, dentro embreves dias, to-em de sujeitar-se essa camarilha que, ha dezoito mezes, cava a ruina da patria catharinense, os confrades do tenente de cavallaria esqueiram-se pelas columnas de seu orgão em choradeiras a provocarem uma commiseração de que não são dignos.

Invertem os papeis: lingem de francos atiradores, quando apenas negaceiam em humilhantes esgares para acenarem à compaixão dos que hoje podem castigal-os até à sua conversão aos bons incitamentos, aos deveres de honra e patriotismo.

conversão aos bons incitamentos, aos deveres de honra e patriotismo.
Elles estão profundamente convencidos da miseravel attitude a que se reduziram perante o Estado; elles teem nitida comprehensão da sua ruina, fatalmente provocada por essa série interminavel de attentados intermencentual de attentados innumeros contra a lei, contra o di reito, contra o povo.

Mas, na inquietude dos remorsos que aguilhoam, elles, os pseudos pa-triotas, simulam ainda uns ultimos

Com isto, quando muito, esses foragidos covardes só conseguem pa-tentear a derrota das suas forças em completa desorganisação, em retirado precipite para os meandros de uma cavillosa políticagem de máos

recursos.

E' assim que os elyseus impoten E assim que os elyseus impoten-tes para continuarem no governo, sentindo já os primeiros calafrios da inamição que, afinal, tem de anesthe-sial-os a todos, murmuram, na vo-sulomissa dos reprobos, uns tantos doestos contra a opposição que não os tem ponpado no terremo da mo-ral, da bei, do patriotismo. Recaam, não ha duvida; cedem o terreno a olhos vistos; mas o fazem abafando os seus passos de fugitivos no ruido descompassado de uma gri-taria de selvagens que se atiram á pilhagem.

pilhagem. Aquella verbiagem insonsa, sem Aquella verbiagem insonsa, sem logica, injuridica com que o orgão estafou houtem a attenção dos seus poucos leitores, é o symptoma essen-cial do prognostico que aqui damos para o dosenlace fatal dessa situação de la dessa de la de

de loncuras e de degradações.

Na presumpção mieliz de influirem
no animo dos juizes que tem de apre-ciar a procedencia da demincia que se agria no nosso fóro contra viola-dores da lei, estampam essas incon-scientes creaturas do tenente de ca-valleria, um accumula describado. scientes creaturas do tenente de cavallaria, um accumulo de conceitos
da mesma força juridica daquelles
com que o orgão e o proprio tenente
por si e pulos companheiras comprometidos na mencionada denuncia,
pretenderam fográ competencia de
juis seccional nesse processo.

Acima, porem, deste esgaratujar de
piños jurisconsultos, está a verdade
que, alnal, terá a sua apotheose de
justiça.

ustiça. Continuem, pois, os elyseus nesse sgrimar de doidos: continuem nesse oscar de sediças diffamações, como as que se leem mais adeante no mes mo orgão; nos, entretanto, estamos satisfeitos, porque reconhecemos em toda essa attitude de desespero, a confusão destruidora em que jazem os carabineiros do sr. Machado.

NA VÁLLA COMMUM

O governicho do tenente Manoe Machado cahin na valla commum, ar nachado cantu na vatta commum, ar-rastando em sua quéda vergonhosa a meia duzia de traficantes que o redu-ziram á triste condição de réo, alta-mente criminoso, para quem a lei tem de ser inflexivel.

A prohibição da volta do dr. Paula A proningao da Volta do dr. Paula Ramos ao Estado, depois de preso e deportado por ordem do pseudo go-vernador, que não só violava a cons-tituição federal, na parte do artigo 72 § 10, que garante a todos os cidadãos o direito de entrarem ou sahirem de qualquer ponto do territorio nacional quando como lhos convicas serquando e como lhes convier, como tambem offendia o governo federal por ser essa prohibição feita a um seu

por ser essa pronincido leita a um seu empregado a volta do mesmo dr. Paula Ramos, em cujo desembarque o povo catharinense, em grande massa, deu a mais exuberante prova de que para com elle só tem deferencias, sympathias e veneracios, além do respeito que deve e vota ás leis do paiz e da hospitalidade; o celebre accóvilo que o tenente Machado mandou affirmar pelos orgams de seu aluguer como ajustado entre o seu governo e o federal para ser demittido ou removido cinco dias depois que deixassem entrar no Es-

que aguilhoam, elles, os pseudos patriotas, simulam ainda uns ultimos tiroteios em combate contra adversarios muito fora do alcance das suas armas, já gastas pela oxidação da peridia.

ser demittido ou removido cinco dias e não poucestai sou o despousamente quem não teve a precisa educação tado aquelle honrado funccionario, para governado para governado para governado em consecutivos protestos para que o tade de quem quer que seja. Está en consecutivos protestos para que o tade de quem quer que seja. Está

povo catharinense se convencesse de que tínha um governo mentiroso e perfido, que tralicava com a sua honra e brio

a e brio;
a dissolução violenta, arbitraria
e desastrosa do Supremo Tribunal vitalicio, lavrada pelo despota inconsciente ou perverso, punido, hoje, folizmente, não só pela onda popular,
indignada, como ainda pelos seus
proprios correligionarios mais salientes, ovecepto os 4 on 6 assessores,
notando-se entre aquelles o nome
mais prestigioso que contava a pseu
da assembléa;

as ssemblea; as vinganças selvaticas que o tenente tyrannete exercen contra os dontores Cunha e Hercilio Luz, esti-mados geralmente, e cuja solução dada pelo Supremo Tribunal Fede-cal pelo Supremo Tribunal Federal, importou em mais uma lição e esta n'uma derrota vergonhosa do presumptivo governador de Santa Ca-

tharina:
tudo isso, pondo de parte dezenas de outros factos identicos, deterninaria a um governador de honra e
brio a resignação do seu cargo mas
para o tenente Machado isto tudo não assou de uma caçoada entre bregei

passou de uma caçonda entre bregei-ros e achou que o acerto era —licar. Ficou, não ha duvida, para os taes 6 que lhe dão conselhos, traficando embora com a dignidade e honra de um povo todo.

um povo todo, Mas, a fora elles, a sociolade ca-tharinense arde em desejos de liber-tar-se delle e faz votos para que não seja forçada a ensinar-lhe o caminho por onde veio ao Estado.

O ESQUADRÃO

O sr. tenente Manoel Machado não pensou de certo bem, quando formou o esquadrão de cavallaria de S. José, porque se tivesse pensado não teria lançado mão d'este meio que é ridicu-lo para o Estudo de Santa Catharina, e muito principalmente para o sen

Não pensou porque devia compre-hender que o povo d'este Estado não tem medo de caretas e que armando meninos e velhos de nada lhe valerá —a prova está na desorganisação, na anarchia que já existe no referido es-quadeão.

anarchia que já existe no reterido es-quadrão. Ha dias os soldados d'este esqua-drão, tão fallado pelo organ official e pela gente que acompanha a política do sr. tenente, andaram aos sopapos em plena rua, assustando as familias da pacifica cidade de S. José.

da pacifica cidade de S. José.
Só quem não quer ver é que acredita na força do sr. tenente, que de
palaci não sahe, e, no entretanto,
manda os seus parentes e anigos arranjar gente para sua defeza!
E' um horror tudo isto e muito
principalmente quando se sabe que
os dinheiros publicos é que andam
envolvidos n'este meio.

envolvidos n'este meio.

O thesouro está esgottando-sa, d'a-qui a dias là não existe nem um real siquer e o povo offre; e o povo trabalha para os r. tenente estar entre as paredes de palacio, dando ordens absurdaz, à bem de seu pello apenas, e do de seus amigos de peito!

Não pode continuar assim—é praciso que o sr. tenente tenha um pouco de juizo e comprehenda mais os deveres do seu alto cargo.

Se assim não fizer será chamado à contas pelo seu desarrazondo e desnorteado procedimento.

Santa Catharina è um Estado livre não pode estar sob o despotismo de

e não pode estar sob o despotismo de quem não teve a precisa educação

ois, enganado o sr. tenente Manoel pois, enganado o sr. tenente Manoel Joaquim julgando que tem n'elle al gum poder, que obste com a sua von lade unica—as aspirações do povo catharinense.

E tempo ainda de pensar, -se é ne o sr. tenente tem cerebro que ossa ainda desenvolver alguma consa—porque do contrario a umena hida airosa do sr. tenente secal d palucio para o Hospicio Nacion d.

E só assim justificará a teimost e ca conservar se em um logar que na ibe compete, ja por falta de critério e ca pacidade e ja por não ter apoio de qualidade alguma entre o povo catha cingoso. rinense.

Mesmo no proprio resumida es-quadrão o sr. tenente não conta com quadrão o se, foriente não contra com amigos certos, porque nem todos aquielles que se alistaram esto da postor a derramar o sançue n'uma causa perdida, julgada por todos os seus conterrameos, por toda nacio. Além disso, quem é que pensa aqui esa Santa Cultarina marchar contra esa processos, quem é que pensa aqui esa Santa Cultarina marchar contra o governo da União?

Apenas (talvez) o unico, será o dondo tenente Manoel Joaquim.

RECRUTAMENTO

Veio O Estado de hontem nos ta-Veio O Estado de hontem nos tasando de intrigantes, etc. por termos,
por estas columnas, affirmado que no
municipio de S. José, estão as auctaridades do governo do tenente Machado recrutando para o esquadrão
e para o corpo policial d'este Estado.
Não precisamos, porêm, ir muito longe para provar o que avançámos na nossa local de 21 do corrente, porque ahi está o proprio sr,
tenente Manoel Joaquim, presidente
do Estado, para confirmal-a.
O sr, tenente não poderá negar que
esteve em palacio o coneçituado cida-

esteve em palacio o conceituado cidaesteve em paracro o concentrano cua-dão Augusto Heming, residente na Pa-lhoça e que reclamon-lhe contra a prisão de um seu empregado para o referido osquadrão ou corpo poli-sial

Além d'este cidadão muitos outros nos tem procurado para reclamar-mos contra o desbrazado recrutamen-

to no municipio de S. José. Não somos pois, intrigantes, como diz O Estado, porque temos a coragem do provisco.

diz O Estado, por que temos a coragem de provar com o proprio sr, tenente Machado o que dissemos com relação ao tal recrutamento. Agora quanto aos velhos e crianças atlados no esquadrão, breve o pu-blico terá sciencia, por que temos tambiem a coragem precisa para pro-var com os proprios nomes e idades dos individuos n°elle alistados.

Apenas duas perguntas aqui faze-

contam mesmo com o esquadrão de S. José para defeza do sr. tenente Machado?

accontam mesmo resistir com o refe-rido esquadrão ás forças federaes, caso ellas tenham de ser empregadas em virtude da lei?

C-242 Cambio de hontem

sobre Londres, , . . 41 1/8

Um por dia LXXI

Está s'armando até os dentes!
Dizem os homens da situação:
—Que o tenente do esquadrão
Está s'armando até os dentes! —Mas, isto parece mangação, Que dentes não tem o tenente. Está s'armando até os dentes! Dizem os homens da situação.

Fludio.

Fallava-se hontem que...

o Machado estava armado ate os den-tes para resistir a em rechal;

... ouvindo isto o Zeca pitangueira den uma estreputora itaz diada, e pergunton: que dentes?!!

... alement estranlent is a six singue co aregem estrama di 10 a 1 sangue azul o montament di 18a (200 de 190 ta e isa de negació, a Vasca sorriu e dis-se, a coróa esta (misusyo)

3. o Elyseq. (r Eaglegro de Luiz STV) spie dizia la France dest mor solz sa Leas or en;

... o sener á Tom Papak sgáras se às feris de acimbred es, 115

que não responder ao Tribunal da Relação, para isso tem conferenciado com os electricos us. 4, 2 e 3.

... o figurio do telegramma, que an-don lá por S. José, puiz que um brioso moço se passasse para a política em decomposição—efferecendo-lheos ga-lões de afferes do responhéo e que este respondera-lhe: st. tenente-cor-oul não nosas moram estas sembo este responsera mei se reneme-coro-nel, não posso porque esteu sendo chefe de lamilia e, além disso... não von contra a política do meu fallecido pai, nem com o posto de capitão;

par, nem com o posto de capitão; ... o dito cujo ficou com uma cara estapafurdia a vista de tão correcta resposta—ficando convencido de que ainda ha pessoas briosas em S. José que não se vendem;

... o magrillo está descontente com os companheiros de classe, e que na dita, classe, só elle é gente... só elle entende do riscado;

on bronze protestou dizendo; eu son creijudo, en son talentado; serra acina todos me conhecem como um gren le,, alquem que estava perto—concluio: s'iralleiro etc.;

, o mesmo habituon-se tanto na chefia de policia que não quer deixar o quarto onde dormia, e la dorme ainescalciramente;

... leve, porém, ha dias, um cada-cer ao lado fazendo-lhe companhia;

... o phantasma diz que só elle bate Trajano e to la força do marechal loriano:

... o tenente replicou-lhe: não pon-se que é com tanta facilidade titio Caetano.

EXTRAORDINA**RIO**

Continúa ainda no commando do corpo policial, apezar do manifesto do presidente Machado contra o governo da União, o alferes do 25.º batilhão Braziliano Alves do Nascimento. E' extraordinario !

Serviço militar

€5.º BATALHÃO

Está hoje de estado o tenente Camillo Euzebio de Carpes.

Foi transferido para a fileira o corneta Francisco Antonio de Oliveira, continuando como aprendiz de musi-

O Tribunal de Justiga de S. Paulo, firmando a precedencia obragatoria do casamento civil sobre o religioso, lavrou o seguinte accordão:

Acordão com o Tribunal de Justi-ça. Que feito o sorteio de adjunctos e relatorio do estylo, dão proyimento ao relatorio do estylo, dão provimento ao recurso da promotoria publica da comarca de Casa Branca, interposto do despacho do juiz de direito, a fl. 6, mandando, como mandão, que o juiz a quo, reformando sen despacho, receba a demuncia de fl. 2, apresentada contra o conego Miguel Martins da Silva, ministro da religião catholica, por ter com violação da est. 246 de por teres de contra de composições de catholica. por ter, com violação do art. 284 do Codigo Penal, celebrado o casamento religioso de Francisco Eugenio de Li-ma, no dia, 24 de Dezembro do anno passado, sem ter precedido o casa-mento civil, que só foi effectuado no dia 18 de Janeiro d'este anno, devendo o juiz a quo iniciar e instaurar o processo criminal a que se sujeitou o referido sacerdote por violação das leis que decretam a precedencia obrigatoria do casamento civil, ás cere monias religiosas matrimoniaes.

monus reingosas matrimoriaes. Não são procedentes as razões do juiz recorrido, que baseou sen procedimento recusando receber a demuncia dada pela promotoria en cumprimento do decreto n. 521 de 26 de Junho de 4890, julgando não constituições de distribuições de distribuições de decreto n. 521 de 26 de Junho de 4890, julgando não constituições de distribuições de decretos de de tuir facto delictuoso e praticado pelo réo denunciado, entendendo revoga-do o art. 284 do Codigo Penal, acom panhando o aviso circular do Poder Executivo de 15 de Abril, avisos de 20 de Junho e 31 de Agosto de 1891, avisos exhorbitantes de um poder que não tem competencia para emittir jai zo à applicabilidade das leis, seu vi-gor, de rogação ou revogação e inter-pretação doutrinal.

Não ha lei positiva ordinaria poste-rior, e nem a Constituição Política da Republica, reconhecendo como unico valido o casamento civil na constitui ção da familia, expressamente revo-gou as leis ordinarias a respeito da obrigatoriedade da precedencia do casamento civil às ceremonias matrimoniaes religiosas, que ficaram sub stituindo e em vigor.

stitumdo e em vigor.

Nem a Constituição política federal, secita ou implicitamente, revogou tees leis ordinarias, sub o fundamento de ser a precedencia obrigatoria de casamento civil offensiva à
liberdade individual, religião, consciencia e luvre exercício dos cultos,
por ser uma deponducia des confispor ser uma dependencia das cuntis sões religiosas ao Estado, com argu-mento de que subordinar a celebramento de que subordinar a celebra-ção de um casamento à precedencia obrigatoria, sol sanção penal, do acto civil, de auctoridades leigas, se-ria tolher a liberdade de culto à re-ligião que distribue a seus crentes ligião que distribue a seus crentes aquelle sacramento, e pelo facto de ter o Congresso federal supprimido a precedencia obrigatoria do acto civil do projecto da Constituição, elaborado pelo governo provisorio.

O Congresso federal, supprimindo a parte da precedencia obrigatoria do acto civil, contida no artigo do projecto de Constituição relativa ao ca-

FOLHETIM

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

ACTUALIDADE SEGUNDO VOLUME

XXV

A salvação da victima

a Passaremos portanto um véo so-bre o nome d'essa gentilissima se-nhora e basta-nos apenas informar que uns quarto meliantes, gatunos porcerto da mais baixa relé que de-vem ser hem conhecidos da policia, por motivos que se não sabem se se-riam de roubo se de outra especie, ainda mais nointa e reprugante. ainda mais nojenta e repugnante...

-Então hein! interrompeu o Se-lika. Que amabilidades!

Casamento civil samento civil, não teve por fim a re vogação das leis ordinarias, que esta-o Tribuna! de Justiça de S. Paulo, beleciam a obrigatoriedade da precedencia do casamento civil ao religio-so e, sim, deixar semelhante assum-pto determinado n'essas leis, até que depois o poder legislativo ordinario resolvesse conservar on tevogar tag-leis, caso entendesse importar a pre-cedencia, sob sancção penal, do acto-civil uma restricção da liberdade in-

civil uma restricção da liberdade in-dividual, de religião e cultos. A Constituição política da União, reconhecendo o casamento civil como unico valido na Constituição da fa-nilla, e para os effeitos importantes civis, que d'esse estado provém, não se enuncion sobre a obrigatoriedade da precedencia do casamento civil, não achando conveniente que esta da precedencia do cissamento civil, não arlando conveniente que esta questão de precedencia, fosse conside-rada como preceito constitucional, entendo que devia ter caracter pura-mente trasitorio, permanecendo as leis ordinarias a respeito om vigor, o leis ordinarias a respeito om vigor, o que se dediz do parecer da commissio encarregada pelo congresso, para dar parecer sobre o projecto da Constitución e da maioria dos votos, attentos os motivos d'estes. A obrigamento civil ao religioso, sob saneção penal, imporia a saneção da lei constitucional, que só reconhece o casamento civil na Constitução da fomita, não professando e nem repellindo de Cado, seita ou profissão alguma religiosa e desde que foi decretada a

do of, stado, seita ou profissão alguma religiosa e desde que foi decretada a separação da igreja e d'aquelle. Desde que ao principio de toleran-cia, consagrado no art. 108 da lei u. 181 de 24 de Janeiro de 1890, que permittia indifferentemente a celebrapermitta minuerentamente a camina-da de quaesquer ceremonias religio-sas antes en depuis do acto civil, en-responden uma parte do clero, catho-lico, com actos de accentuada oppo-sição e resistencia à execução do nos-mo decreto, celebrando o casamento religioso e aconselhando a não observancia da prescripção civil, pre-tendendo annular o casamento con-stitucional da familia, pondo em risco os importantes direitos e interesses dos nubentes e da prole, corria o de-ver ao Estado tomar em defesa da inver no Estado tolinir em detesta di in-stituição, as medidas correctivas para que o casamento civil fosse o unico reconhecido efescentado, e não fosse uma lei, por falta de sancção penal, burlada ou desrespeitada pela Egre-ja, mera associação perante o Estado e não superior as leis, de cuja depen-dencias não node isentar-se.

dencias não pode isentar-se. Si essas medidas coercitivas, sancção penal do art. 248 do Co Penal, importam uma restricção à li-berdade individual, ella é a bem da causa publica, da segurança do estado civil da familia, como importam rescivil de familia, como importam res-tricções á liberdade os mais antigos do codigo que, punindo acções con-trarias às leis civis e de ordem social e política, manifesta-se com toda a legitimidade do poder publico e sobe-rano. Si a sanccia penal, para pro-tecção e tutela dos importantes direi-tos e interesses da familia, é uha of-fensa a liberdade individual, crenças relicioses o atomo ao minerio de los religiosas e ataque ao principio de to-lerancia, então deveria ser eliminado

— Vă para deante l fez o marquez.
— Carapuça que não serve não se põe, concluiu o Chatter.
— Guardem vocês os commentarios para o lim. berrou o Felker, e deixom-me continuar a leitura.
— Hem. bem, continua, disseram.

--- Hem. bem, continua, disseram.

« . . arrombaram a porta do jardim, violentaram a janella do quarto
da dona da casa, e, não sabemos se
um se mais, penetraram n'esse quarto, agarraram-n'a e com ella em vestes brancas, e os cabellos soltos, saltaram a janella, e tel-x-hiam raptado,
tel-a-hiam conduzido não sabemos a
que antro de devassidão e de infamia,
se dois generosos e valentes ranarase dois generosos e valentes ranarade dois generosos e valentes rapaxes dois estudantes da Universidade, cu-jo nome aqui deixamos gravados Richard Maney e Mauricio Colches

— Quem serão esses melros ? in-terrompeu outra vez o Selika. — È a primeira vez que ouço esses nomes. Dois plebeus muito réles, é o

Que ninguem conhece, ob:

o marquez.

—Esperem lá, acudiu o Felker,

Manay Maney, eu te — Esperem Ia, actuut o reiker, Maney. . Maney. . . Maney, eu te-nho idéa d'este nome. . . mas não me posso lembrar. Ah! agora. . agora . . . Richard Maney. . exactamente

o casamento civil, por offensivo ao dogma do matrimonio, sacramento christão. Não procede o argumento ainda

Não procede o argumento ainda apresentado pelo juiz recorrido, declarando ter o Congresso Legislativo d'este Estado, em suas leis, de organização judiciaria, classificando os crimes de competencia das juizes do directos, cuja penalídade não excede seis mezes de prisão contitido o art. 248 do codigo penal, cujas penas são de prisão cellular por um a seis mezes e multa de 1008 a 5008; recombres cento assim, arevogação, do referido endo assim, a revogação, do referido artigo do Codigo Penal, pela Consti tuição política da União. Não é a penalidade do praso não

excedente a seis mezes o criterio suf recomme as a moze a crimero su liciente para determinar sempre a competencia dos juizes de direito, pois ha delictos mão classificados nos arts, 64 lettra «C. da lei n. 18 de 21 de Navembro de 1801 e 424, § 30 do decreto n. 123 de 10 de Novembro de somo possos do mozidados. ascreto n. 125 de tota Aventura do anno passado, punidos por penas de prazo não evendente a seis mezas de prisão e que, no entanto, não são d'a quelles magistrados, taes como os crimes previstos nos aris. 126, 156, 157, 159, 179 e 180.

197, 159, 179 e 180. E., como estes fundamentos, man-E, como estes fundamentos, man-dam o juiz de direito da comarca de Casa Branca que receba a demuncia e instaure o processo criminal obser-vando os seus termos regulares, co-codocido, covando os seus termos regulares, pre cedendo citação do dennuciado,

Custas affinal.—S. Paulo 11 de Abril de 1893. — Sonza Lima, presi-dente. — Ferreira Alves. — Machado Pedrosa. — Oliceira Kibeiro.

EXCAVAÇÕES

Diario Official de 16-4-92.

S. Francisco, 44.- Esta intenden S. Francisco, 44.- Esta intenden-cia e o pevo rennidos congratulamese com v. ex. pelos actos de civismo e legalidade por v. ex. praticados con-tra essos faccisoos que em seus desa-tinos não tiveram presentes a patria, a ordem e o hem estar da familia bra-sileira.—Intendentes, Alexandre Er-nesto de Oliceira.—Eleuterio José Tavares.—Leoncio II. Wanderheiden. —Jodo Correia de Oliceira.—Benja-min Francisco Lopes.—Joaquim da Costa Cidade. Costa Cidade

(Jornal de 28 de Abril de 1892).

PLANO DOS CONSPIRADORES

Amanha começaremos a publicar o niseravel plano da conspiração que moscravel piano da conspiração que teve por fim a deposição, nos primei-ros dias deste mez, ao patriotico go-verno do general Floriano Peixoto e que tão energicamento foi suffocada. Para essa publicação pedimos a at-tenção de nossos loitores.

E... somos nós os políticos sem

ndeas!
E... no entretanto o sr. Machado e
a sua gente faz papel igual ao que
o publico está vendo por esta secção.
E... o marechal Floriano hontem
ainda era um militar brioso etc. e

hoje... não presta, é anarchisador! Muito bem, senhor tenente.

è isto mesmo. Vocês hão de estar

è isto mesmo. Vocès hão de estar lembrados rapazes.
—Com esse apellido só conheço um, atalhon outra vez o visconde, mas esse com certeza não ia metterse n'aquelles assados. E não era nenhum dos dois rapazolas que nos surgiram pela próa. Este a quem eu me reliro è um padre.
—Um padre!
—O cura de Maria Steigen, o padre Manew. Georges... se beum elembro. Esse que vem ahi é...
—Richard, repetiu Felker. Pois eu è que avivei agora a memoria, já sei,

è que avivei agora a memoria, já sei, este Richard é um sobrinho do pa-

-Como diabo é que tu sabes isso —Como diabo é que tu sabes isso, Felker? Francamente ha uma certa gentalha que só tu conheces. Onde fóstes tu à ultima hora descobrir esse sobrinho do padreca, perguntou ad-mirado o visconde Selika.

mirado o visconde Selika.

— Nada mais simples. E se vocès puxarem um boccado pela memoria, hão de recordar-se tambem. Lembram-se do incendio do Ring Theater? Não leram os jornaes por essa occasião? Pois se leram haviam de ter visto um nome que andou muito apregoado pela fama e que pertencia a um rapaz que lhe deu i ultima hora para ser herõe. Esse nome era Ri-

Estatistica curiosa

De cem meninas quetrazem collete; 25 succumbem a molestias do peito; 15 morrem das consequencias do timeiro parto:

45 ficam valetudinarias depois do

esme: 15 tornam se deformes:

39 somente resistem, vindo, porem, mais cedo on mais tarde, a soffrer in-disposições mais on menos grave.

Um matuto dirigiu se à casa de um barbeiro e pediu que lhe fizesse a bar

ba. ---De quanto quer a barba? per-guntou o barbeiro. Na minha casa fazem se barbas por meia pataca e

matuto

o matuto.
 O barbeiro, que é um juden, armon se da navalha mais cega que ti-uba, e, depois de hezuntar a cara do pobre matuto com sabaio bruto, prin-cipion a raspeção, a qual terminada.

equou a rispro, a qua refrindada. Trepois de lavar as hochec'has e en Augar, o matuto, que tudo tinha sof frido calado, viron se para o tal bar heiro e disse lhe:

Senhor mestre, vamos fazer um nezocio ? — Si vincé, me disser qual é o bicho

mais sabido do mundo, en pago a bar La e don lhe mais um «mele», e si não adivinhar en não pago nada.

-Esta dito: o biche mais sabide no mundo e o macaco. --Perden l'griton o matuto; e, le-

vantando se nas pontas dos pés; o lu-cho mais sabido do mundo é o bóde, porque, tendo barba, ainda não cabiu na asneira de vir á sua casa lazel a.

Escusado é dizer que o tal barbeiro ficou rindo de raiva, mas tomou a h

cáo.

Um testamento curioso

O cardeal Place, arcebispado de Rennes, onde fallecen no mez passa-do, deixou testamento, feito **em 2**6 de Agosto de 1891, e do qual publicamos os seguintes pontos por serem realmenté curiosos:

mente curiosos;

«Quero morrer como vivi, devoto e sob: lisso à Santa Igreja.

Prohibo formalmente que seja pro-nunciado algum discurso, oração fu-

nebre, ou allocução qualquer, sob qualquer fórma ou pretexto, depois de

minha morte. Apenas por occasião do meu fune-ral, no momento em que conforme o uso piedoso da diocese de Rennes, se faz a encommendação do defunto, deverão ser pronunciadas estas palavras sem alteração de uma só: «Recommenda-se a vossas orações

«Recommenda-se a vossas orações e suffragios o reponso eterno da alma de S. Eminencia o cardeal Place (Carlos Felippe), antigo bispo de Marselos Felippe), antigo bispo de S. Malo. Implorando para elle as bondades infinitas de Nosso Sembor Josus Christo e a intercessão da muito Santa Virgem Maria dos Anjos e dos Santos, regae a Deus que lle faça misericordia e o receba no paraizon.

chard Maney, salvador de meninas solteiras. Não conhecem vocês o Wimmer, o maestro ?

-Perfeitamente.

-E a filha, a Bertha?

—Uma perfeição, o que ha de mais — Uma perietiao, o que un se un obra prima no genero mulher, uma pequena que, se é das taes que o Creador fez a sua imagem e semelhança, dá grande gloria ao Creador, e faz um bello réclame á sua formo-

—Pois se não tivesse vindo ao mundo o tal sr. Richard Maney, essa maravilha da creação, essa mulher ideal, essa decima maravilha do mun

—Decima! Então qual é a nona! perguntou com curiosidade o Chat-

Iter.

—Isso nem se pergunta, retorquiu o Felker. Pois não está decretado que a nona maravilha era a gentil, a formosa Sophia! Mas como ia dizendo, e peço mais uma vez que não me interromp.m. se esse heroe de cortica não tivesse surgido á ultima hora, as chammas teriam devorado as carnes appetitosas e os olhos azul celeste da menina Bertha!

Quero ser enterrado em minha ca-thedral de Rennes; esculhi para o lo-cal de minha sepultura a capella do Santissimo Sacramento, aquella em que se celebra maior numero de mis-sas e em que labita ordinariamente o men divino salvador... Ordeno que men coração, desliga-do de men corpo, seja guardado no tumnlo de minha estremecida máe, em Bouin, (na Vendée). Determino que men corpo não seja

Determino que men corpo não seja exposto ás profanações do embalsa-

exposto as promanações do eminosamento.

Reclamo, porém, todas as orações prescriptas diante do corpo de um bispo: quando a decomposição vier, deve ser men corpo collocado em um temple, and hace.

neve ser mea corpo conocano un un tumulo «ad hoc»... Heclaro não possuir como valores pessoaes senão os que, na hora da minha morte, restam da herança de

minha morte, restam da nerança ou meus pais.

Nunca fiz economia pessoal e nun-ca farei: as necessidades da minha diocese e dos polires representaram até a minha morte o emprego dos mens capitaes: mens rendimentos particulares não chegam para enfron-tar estes interesses sagrados.

Por consecuinte, unaesamer tinhos

Por conseguinte, quaesquer titulos y valores, que forem inscriptos em mea nome, como fazendo parte do men patrimenio, não me pertencem.»

SOLICIT: DAS

Desafinações

IV

Bravo senhores, bravo ! Senhores da situação, Senhores da pepineira, Senhores lá do esquadrão,

Então, como é que s'entende ? Um tenente feito soldado! Um tenente da brava guarda Assim tão rebaixado ?!

Será pelo enthusiasmo Da dinheirama espalhada Pelo conhecido «Megrete», Rei da palhaçada?

Bravo senhores, bravo! Senhores da situação, Senhores da pepineira, Senhores lá do esquadrão.

São Cartaba

Pergunta innocente

Pergunta-se a um juiz substituto das visinhanças de um Porto que é bello, quando é que pretende pagar as dez barricas de assucar que com-

E' favor para não encommodar ao meirinho e ao seu creado.

Tiiucano.

DEVEM LER

O sr. Lydio Barbosa ir**mão** do sr. Ricardo Martins Barbosa, negociante d'esta praça faz a seguinte decla-

raçao:

Attesto que usando dois mezes, as pilulas anti-dispetica do dr. Heilzmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, consegui curarme de fortissimas dores de cabeça que accommettian-me diariamente, attribuindo-as eu a difficuldades de digestão, de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C.º successores, a quem fornece este attes-

Os semiores carlos Pinto C.º suc-cessores, a quem forneço este attes-ado. podem publical-o, se tante lhes convier. Estado de Santa Catharina, Dester-ro, 24 de Abril de 1895.

Lydio Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tabelião desta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.
Cada vidro de pilulas traz a formula para seu uso e custa 2\$, 4/2 duzia 41\$ e registrado pelocorreio, vidro Deposito com

28300.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul—Pelotas. Rio Grande e Porto Alegre. Livraria Americana—Carlos Pinto & C.*, successores. Nese Estado Villela, Filho & C*.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, à venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

EDITAES

LEILÃO

Pela inspectoria d'esta alfandega se faz publico que no armazem de consumo no dia 26 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, serão arrematadas livres de direitos as mercadorias seguintes:

4.303-Trez barricas ns. 111, 113 e 117-contendo 50 kilos, liquido real de alvaiade de zinco.

JMJ -Uma caixa n. 49 M. contendo 345 kilos, liquido real de notas impressas de uma só còr

JMJ - Uma caixa n. 50 contendo 318 kilos, liquido real, de notas impressas de uma só côr.

Letreiro-s/n-Uma cai xa, contendo diversos arti-

S/me s/n-Tres chapas de ferro, pesando 66 kilos. 22 de Maio de 1893. - Ernesto Silva.

cidadão João Martins Barboza, Juiz cidadão Joho Martina de Ausentes, de Direito de Orphãos e ausentes, n'este Esta o Federal de Santa Catharina Desterro, na forma da

Suço sabor sos que o presente, vimu por este juiso, procede-se no
reentario nos bem deixalos por
bite de Antenio de Costa Lemes,
so quese à laventariante a visva de
semes, d. finrie Candida de Costa
amos, por esta no respectivo diulo
e hercioires, fui declarado residir em
gar inserio Justi de Costa Lemes,
the de primeire matrimonio de inentariado, com d. Quiteria Francisa Ferreira, por isso pelo presente
heme, cito e requeire è comparacineuto do mencionado herdeiro es de
cos successores, para no praso da
cos successores, para no praso da successores, para no praso di seus successores, para no praso da lei, comparecor por siou seu procurador, alm de nomearem avaliadores e assistirem a todos os termos do inventario a tei final sontença, sob as ponas ditas para que chegue no conhecimento de quem convier, mandei passar o presente que será junto noe autos respectivos, um affixado no logar do costume e outro publicado pela imprensa.

Desterro, 19 de Maio de 1893.

Desterro, 19 de Maio de 1893.

Desterro, 19 de Maio de corphãos e ausentes o escrevi. João Martins Rurbone. Estava dividamente.

tine Barbosa. Estava dividament sellado.

ANKUNCIOS

Milho superior

Vende-se a 7\$500 árua do Commercion. 16.

St. N. Savas.



D. ANNA MARIA MULLER

Carolina Muller Salles, Julio Sal Feleshina Schmid es e seus filhos. Felesbina Schmid Felippe Schmidt e seus filhos, con e Felippe Schmidt e seus fillios, con-vidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que por alma de sua mái, sogra, avo irmá, conhada e tia da finada di. Amma Maria Mulher mandam celebrar na Igreja de S. Francisco sabbado 27 do cor-rente, ás 8 horas da manha. Confessando-se agradecidos aos aco so divargem accediar ao seu con-

que se dignarem acceitar ao seu con-vite.

ALBERTO JOSÉ PEREIRA

D. Maria Basilia da Cunha Pereira, João Candido Goulart sua esposa e filhos, mái, cunhado e sobrinhos do inditoso moço **Alberto José Pe-**reira, fallecido n'esta capital no dia 20 do corrente, mandam rezar uma missa por sua alma, sabbado 27 do corrente, na igreja do Menino Deus, ás 8 horas da manhã. Convidam a todos os sens parentes e amigos para Assistirem a referida missa, pelo que desde já confessam-se agradecidos.

Alfandega do Desterro, COMPANHIA FRIGORIFICA



O PAQUETE NACIONAL

MERCURIO

Esperado do Rio a 30 do corrente com escala pelos portos do costume, seguirá para Montevidés.

Recebe carga e passagei-

PAQUETE NACIONAL URANO

Esperado do porto de Montevideo á 27 do corrente, seguira para o Rio de Janeiro com escala por S. Francisco e Paranagua.

Recebe carga e passagei

O agente

Gustavo Richard

Precisa-se de uma pessoa para vender pão. Para informações á rua

da Republica n · 8 A.

GUACO

Compra-se qualquer por ção na Fabrica de Productos Rauliveira

MARAVILHA CURATIVA

Dr. Humphreys de Nova York.

taria Geral de Myricu aperio de Traxil.

A Maravilla Carativa é un altivis protaple para Dir de lientes, de Ouvidos, da Face. Includada da Face - Surveitos

A Maravilla Curativa f orcurso prompto e precimo para Dores rheumaticas, Alcijao, Dore itorites nas Juntas ou Fernas.

A Maravilla Curative for grande remedi-pers Esquisencia, Anglas, Angladas includes of nfassmales—semire assure, actoure efficat. innammadas—sempre seguro, sciopre emeas.

A Marnythia (larativa 4 de muito valos como injesção para o Catarro, a Leucorthea ou al Flores Brancas, e outres corrimentos debilitantes. Flores Students, e outros correncias terminantes. A Murnvillan Curmilva é impogavel para curar Uceras, Chapas antigas, Apostemas, l'apari-rios, Calios, Frieiras, Joanetos e Timores.

A Maravilla Curativa i remedio pron ma Diarrica simples, e de Diarrica chronica. Maravilha Curntiva é excellente na barias e Cavallariças, para Torreduras, Dorre luras e Esfoladuras, Contusões, Lacernçõe-, &c

Repocialidades do Dr. Humphreys

ion Reperifican, inguento Muravilhana, Remedias Syphiliticas, Remedias Veteriuaria O Manital do Dr. ilumphreys iti puglina sobre as Enfermidades e modo de cural asso da gratis, pede-so no seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO., Cor. William & John Sts.,

ESPECIFICOS

Br. Humphreys de Nova York.

nal do Dr. Hi midades e o s

HUMPHREYS' MEDICINE CO., William & John Sts., NEW YO

A VENDA

PHARMACIA E DROGARIA

RAITLING HORN&OLIVEERA Fabricantes dos afamados produ-

CIOS BAULIVEIRA

Deposito geral das medicinas

PELOS ESTADOS DO

PARANÁ E SANTA CATH ARINA

ATTENCA

ESTRONDOSO BARATILHO!!!

O abaixo assignado tendo de retirar-sebrevemente para o Rio de Janeiro, faz em sua loja de fazendas a ua do Commercio us. 2 e 4 um GRANDE BARATI-LHO, para o qual chama a attenção das pessoas residentes nesta capital. Resolven vender todas as saas fazendas pelo custo, por isso espera grande concurrencia de freguezes. Havendo grande quantidade de fazendas em deposito o proprietario deste estabelecimento reselveu começar o baratilho no dia 1º de Maio e terminas a o dia 30 de Junho.

Outrosim recommenda a todos os tactureiros das localidades a virem fazer suas compras nesto estabelocimento, onde, sem duvida, serão realisadas com uma differença de 15 a 20°, do que em gualquer entra casa.

O estabelecimento acha-se a disposição do publico das 6 horas da manhã ás 8 da noite. As vendas serão realisadas só a dinheiro á vista, sem excepção de pessòa alguma.

P. S.—O abaixo assignado continúa a pedir aos seus devedores o obsequio de virem saldar quanto antes seus debitos, para assim evitar-a-cobrança judiciaria, que será forçado a fazer se os seus devedores não corresponderem ao seu appello.

Innocencio José da Costa Campinas

ESTADOS DO SUL

Emissão de 1.500:000\$000 autorisada pelo Decreto n. 164 de 14 de Janeiro de 1890.

Valor de enda obrigação . . . 10\$000

Essas obrigações são todas amortisadas com premios extrahidos em sorteios trimensaes, sendo o menor premio de 15,000.

Os sorteios serão publicados pela imprensa e terão logar nos dias 34 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro de cada anno.
Todos os titulos não premiados entram nos outros sorteios e vencem o juro de 3 %, pagaveis na séde do Banco e nas suas agencias.
Os premios maiores para a amortisação das obrigações são:
De 40:0008000 para os 3 primeiros sorteios e de 15:0008000 para o

Ha ainda muitos premios de 308000 á 1:0008000

Essas obrigações são garantidas com o capital do Banco, estabeleci-do no Rio de Janeiro e ainda com concessão do Governo, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 2.000:0008000.

juros de 6 % sobre o capital de 2.000;000;000.

Nenhum outro titulo offerece, como se vê, tão grandes e seguras vantagens, pois que o possuidor, além de ter garantido o seo capital com um lucro pelo menos de 50 %, percehe juros semestraes, em quanto seos titulos não são premiados, sem levar em conta a probabilidade que terá de obter premios renuneradores, superiores aos que offerecem as luterias. Esses titulos, portanto, constituem um excellente emprego de capital, para quem procura fazer peculeo a custa das economias do seo trabalho, sem arriscar-se a prejuisos e sem desfalcar as suas rendas.

REPRESENTANTE DO BANCO N'ESTE ESTADO Custodio J. Chagas.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

COMPOS

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia RAULINO HORN & OLIVEIRA

> UNICOS FABRICANTES Cuidado com as falsificações e imitações

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

NÃO

CONFUNDAM

OUTRAS

COMPANHIA

NAD CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA **NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY**

Unica Companhia Americana puramente mutua funccionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANNOS DE PROSPERIDADE CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS ESCRIPTORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO

R. J. Kisman Benjamin, Gerente, Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estados do Parana e S. Catharina

A Companhía Nova York é a companhia mais anitga dos Estados Unidos onando no Brazil.

A Companhia Acova - Vork é a companhia que mais garantias offerece, por A companhia Nova - Vork é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na ninistração da companhia.

A Companhia NoVa-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES

a qualquer outra companhià. A Companhia Newa-Veerk é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros

atismos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-Verek emitte apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-Verek emitte apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-Verek emitte apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistos no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-Verek tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE REIS às viuvas e nos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia Nova-Verek emitte apolices, que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANMOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-Verek é a unica que fornece no segurado uma copia completa de contrata por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro en equivoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-Verek, segundo se pode provar com os relatorios da coverno de Estade de Nova-Verek, e a COMPANHIA QUE XEM MENOS COMPRO-MISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A SEUE SEGURADOS E A QUE EST.. A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHAFINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brovemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons país de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida e seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tentinas em moeda de ouro—americano. A primeira companha do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta gens, a propaganda que temos feito è uma prova certa dos facto, que apresentamoscom uma pequena quota annua faz um porvir dos filhos na aus o ncia do pai em caso de morte.

so de morte.

Hoje que damos apolicos em moeda papel sem oscaliação de cambio—todo o povo Brazileiro e estrangeiro deve aprovietar em dei xar e porvinir dos seus filhos e de suas estremosas esposas—ou all_{ãs} seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de sua estimação.

sua estimação.

O seguro na New Yeek Life Immerance Company está garantida pe-lo governo Federal dos Estados Unidos da Neva America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo provilegiada a todos os anuns de sua vida; a pessoa que se de-dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Parana que brevemente chegará a osta cidade e se hospedará no Gran-

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM GOM OUTBAS COMPANHIAS



Autorisada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Cutubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO ADMINISTRAÇÃO GERAL: CAPITAL FEDERAL

CORREIO CIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur banas e ruraes, mercadorias, moveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filies e Agencis nos Estdos d

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do St.1, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco. — Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e séde da Companhia:—Kus da Alfandega 116-1° andar — Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

12,432:4001000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliceira Machado SECRETARIO—Dr. J. J. Cardosa de Mello GERENTE—José Nicolio Caprio FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Muno Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podemio provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funcciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, tidados que funcados, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do toverno, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeto a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que destribue dividendos com seus segurados. E' a unica compahia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possue debentes napor tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO -- VALOR RS. 508000

Emprestimo effectuado de accordo com of. 32 da lei n. 3.156 de 1892 a decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento.

Rs. 600:00000000

Numero de debento.

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Musas Perios por sua Directoria a quantia acimade cincoenta mil réis valor re bido ao juro de 8 %, ao anno pagos sementralmente em Julho e Janeiro cada anno na séde da associação, tudo conforme clausulas insertas no ver RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIR E ORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello Gerente—José Nicola Caprio Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Lauri se